



Rio, Out/Dez/1985 - Ano XXIV - Nº 89



## A Fala do Trono

Nesta edição, por especial defesa da Presidente da Associação, é o próprio pessoal da Redação do Boletim que preenche tão importante espaço através do editorial "EM FAVOR DA TRINDADE NACIONAL", visando com ele expressar a modesta colaboração do periódico nesta verdadeira "corrente p'ra frente" que, num crescente, começa a contagiar todos os rincões da Pátria, por uma bem sucedida Constituinte.

### EM FAVOR DA TRINDADE NACIONAL

Volta a querida Pátria a usufruir das primeiras brisas de uma atmosfera impregnada de oxigenação democrática, condição mínima necessária a qualquer país, no conceito hodierno das nações, para demonstrar o respeito por si próprio.

Justíssima, portanto, a euforia indesfargável que vive o povo brasileiro pela restituição do clima democrático, em que pesem as enormes dificuldades a enfrentar para atingir a temperatura ideal, após a longa invernada.

Dentre elas, avultou logo a preocupação imediata da "arrumação da casa", transformada em verdadeira colcha de retalhos, principalmente pelo casuismos de leis que lhe impuseram e, da implantação de insuportáveis medidas sócio-econômicas.

Daí, o surgimento da necessidade, como condição primeira, de uma Constituinte que venha definir para o País uma "carta magna" compatível com os anseios democráticos de seu povo e com seus largos horizontes, à vista do extraordinário potencial de que dispõe.

Mas, antes de qualquer providência em favor da nova "carta", impõe-se também um compromisso de todos os brasileiros, sem exceção, em verdadeiro ato de contrição, de que daqui para o futuro, sob qualquer circunstância ou pretexto, jamais a Constituição deixará de ser respeitada e preservada.

Infelizmente, a realidade vem demonstrando que, no Brasil, tem sido mais fácil substituir a Constituição que qualquer convenção de condão, como se a "carta magna" do País fosse um enredo de escola de samba, renovável à mercê de novo tema, e não, como de fato o é, a síntese "mater" de toda a estrutura básica de qualquer nação que se preze e, como tal, respeitada e preservada por seu povo.

Torna-se, por tudo isso, tarefa

primordial conscientizar-se o povo brasileiro, principalmente em favorecimento da formação das futuras gerações, do sentimento de intocabilidade da Constituição, apelando-se necessário, para os exemplos dignificantes que a esse respeito as inúmeras nações desenvolvidas não se cansam de oferecer.

Não há cálculo capaz de estimar os nefastos prejuízos causados a qualquer País pelos regimens de exceção, ao considerar-se que a confiabilidade e credibilidade de uma nação se fundamentam na soberania de seu povo, expressa, essencialmente, através de sua Constituição, dat o carter imutável de que deve ser revestida.

Nosso País tem, indiscutivelmente, em seu território de dimensões continentais, as condições básicas para ser projetado no cenário internacional como uma das grandes nações do futuro, entretanto, não se pode deixar também de reconhecer que, para tanto, será imprescindível oferecer ao mundo a confiança e credibilidade aludidas, só alcançáveis através da naturidade política

de seu povo, cujo alicerce fundamental será a contínua e permanente prática democrática, para o que é inalienável a conscientização da intocabilidade da Constituição, instrumento sagrado da nacionalidade, tal qual o são seu hino e bandeira.

Em decorrência desse princípio inquestionável, não seria excessiva a sugestão de instituir-se o "DIA DA TRINDADE NACIONAL - A BANDEIRA, O HINO E A CONSTITUIÇÃO", por transformação do atual "DIA DA BANDEIRA", comemorado a 19 de novembro, a fim de favorecer, através dos atos cívicos que a cada ano a festiva data encerraria, a consolidação na consciência de cada brasileiro do amor e culto por essa trilogia da nacionalidade e, consequentemente, tornando mais radiosa e estável a gloriosa trajetória da Pátria, para o alcance de toda sua grandeza.

Enfim, que não falte aos futuros Constituintes a inspiração necessária para imbuir, definitivamente, nossa Constituição da perpetuidade de que, com orgulho, aprendemos desde criança a cultuar por nossos hino e bandeira.

João Pacheco Netto

#### SEM COMENTÁRIOS, PORQUE SÓ MERCE APLAUSOS

"O Clube de Engenharia interpretando o anseio de todos os Engenheiros Servidores Públicos pelos motivos abaixo expostos solicitará ao Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. José Sarney, pedindo a desvinculação dos Servidores Federais do

(a matéria acima é a íntegra da proposta apresentada, em 26/08/85, pelos Conselheiros Engºs Nearch da Silveira e Azevedo e Danton Voltaire de Souza ao Conselho Diretor do Clube de Engenharia)

INPS, a reabertura do IPASE e o uso exclusivo do HSE pelos Servidores Federais, tal como acontece com os Hospitais militares, os quais são de uso exclusivo das Forças Armadas".

### A INFORMÁTICA PRESENTE EM UM MUSEU CARIOSA

No Museu Cultural Brasil-França, que será inaugurado durante o ano de 1986, serão usados os mais modernos recursos eletrônicos, como projeções de audio-visuais, vídeos e acesso a terminais ligados diretamente ao Centro Georges Pompidou, em Paris.

O Museu será instalado no antigo prédio da Alfândega, no Largo da Candelária, que foi construído em 1820, por Grandjean de Montigny, no estilo neo-clássico e está sendo restaurado pelo SPHAN, do Ministério da Cultura.

O Museu promoverá o desenvolvimento das relações culturais entre o Brasil e a França, colocando à disposição do público um banco de dados, contendo valiosas informações desde o descobrimento do Brasil até nossos dias e, também, a consulta, via satélite, aos computadores existentes no Centro Pompidou.

A iniciativa está sendo feita mediante convênio entre a Secretaria Estadual de Ciência e Cultura, a Fundação Roberto Marinho e os Ministérios da Cultura do Brasil e da França.

### A INFORMÁTICA E A EDUCAÇÃO

Em São Paulo, no decorrer do mês de junho, foi levado a efeito um ciclo de conferências sobre o tema "Informática, Educação e a Escola", sob o patrocínio da Escola Experimental Vera Cruz, com a finalidade de discutir a introdução de computadores nas escolas nacionais.

Segundo os idealizadores do ciclo "o educador precisa refletir e se posicionar sobre as questões mais amplas que permeiam a sociedade onde ele e educandos estão inseridos".

Um dos conferencistas, o Prof. Amílcar Herrera, da Unicamp, chamou a atenção para a repercussão na área social das mudanças tecnológicas e vaticinou que, doravante, quem irá sofrer o impacto do desemprego será a classe média. A Professora

Leda M. Cairá, da Unicamp, declarou que a "educação ocupará um papel importante nessa fase, pois o novo pacto social passa pela democratização do saber e do conhecimento e o computador poderá ser um instrumento, se bem empregado, muito útil nesse processo". Finalmente, o Prof. Fernando J. Almeida, diretor de escolas de 1º e 2º grau, abordando o ensino de linguagens do computador, afirmou: "Alguns educadores entendem que a linguagem LOGO, por dar prioridade a criatividade, é o elemento fundamental no processo educacional com o computador; enquanto que outros acreditam que o BASIC, como instrumento de ensino, cumpre integralmente a função. Na verdade as duas linguagens são complementares".

## OS 50 ANOS DO SINDICATO

O Sindicato da Indústria da Construção Civil no Município do Rio de Janeiro comemora meio século de existência e tem marcado, nas páginas de sua história, um trabalho efetivo em prol da classe e do bem-estar social. Fundado em 1935, o Sindicato é considerado o filho primogênito da Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, que data de 1919.

As duas entidades atuaram unidas, ao longo dos anos, nas conquistas políticas e sociais que valorizaram a construção civil no País e fortaleceram as reivindicações do setor. A Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro foi extinta em 1983.

Os construtores, através do Sindicato, entendem que a luta não terminou. Pelo contrário, vivemos uma crise econômica onde é imprescindível a participação de todos os segmentos da sociedade, para superarmos os difíceis quadros econômico e social presentes e, para isso, apresentam algumas sugestões ao governo federal, consideradas relevantes pa-

ra a estabilidade da construção civil e das questões política, econômica e social do País:

- reforma tributária;
- efeitos, na economia e na geração de empregos, da utilização de incentivos fiscais na construção civil em período de recessão;
- acesso democrático às concorrências públicas;
- responsabilidade civil dos construtores;
- democratização do Crédito Imobiliário;
- medidas para assegurar o retorno do homem à agricultura, dando melhores condições de vida às cidades e ao campo;
- código de obras elitista;
- favelas: urbanização, erradicação, contenção ou relocação;
- conservação das cidades;
- índices de reajustamento em período de turbulência inflacionária;
- medidas financeiras (resolução 386 do BNH, DL-283, defesas contra maxi);
- relacionamento construção civil x agentes do BNH.

COLEGA, CONTINUA À VENDA EM NOSSAS SEDES SOCIAL E ADMINISTRATIVA A INTERESSANTE OBRA DO PROF. PAULO PARDAL "MEMÓRIAS DA ESCOLA POLITÉCNICA", REPLETA DE TEXTOS DE LIMA BARRETO; SÓTER, BASTOS TIGRE E OUTROS RENOMADOS EX-ALUNOS DE NOSSA ESCOLA NO INÍCIO DO SÉCULO

## CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

A todos os companheiros, que aniversariam no presente trimestre, nossos afetuosos abraços, acompanhados dos melhores votos de felicidade.

### MÊS DE OUTUBRO

- 01- Mario Campos de Araujo (55)  
236-0153
- 02- Nelson Aoki (63) 268-2639  
- Samuel Feigelson (55) 252-4894
- Eduardo Pacheco Jordão (62)  
255-0261 e 234-7772
- 03- David Lerner (45) 235-1371  
- Fulvio Francisco Nasser Ruffinel  
li (53)  
- José Augusto Monnerat Araujo  
(61) 257-7038
- 04- Agilson Rodrigues Baroni (66)  
394-1566
- 05- Aonio de Abreu Travassos (49)  
226-1790  
- Sydney Martins Gomes dos Santos  
(35) 225-5452
- 06- Carlos Cezar Machado (47) 227-3350  
- Newton Coimbra de Bittencourt Co-  
trim (38) 80-762 - São Paulo-SP
- 08- Aimone Camardella (45) 237-3849
- 11- Ernesto Luiz Greve (29) 256-9662  
- Pedro Parga Rodrigues Couto (56)  
221-3413
- 12- Anthero D'Almeida Mattos (46)  
247-4366  
- Gabriel Biassotto Mano (52)  
227-4768  
- Samuel Gorberg (60) 265-2356
- 13- Oscar Seabra Jorge (48) 246-6662
- 14- Mario Kabalem Restom (58) 286-0700  
- Mario Rosalino Marchese (38)  
226-9635  
- Severino de Souza Barbosa (53)  
245-3575
- 15- Erasmo Moura (45) 225-7849  
- João Lopes da Silva Filho (55)  
274-8882 e 274-6696  
- Petronio Achilles Ribeiro Rosa  
(51) 221-5472

- 16- Aristides Guimarães Netto (55)  
238-3967  
- Cid Matheus (67) 265-9267
- 17- Arlindo Ferreira de Souza (33)  
24-0796 - Porto Alegre-RS
- 18- Ivan Gonçalves Passos (68)  
264-9916
- 19- Atahualpa Schmitz da Silva Prego  
(50) 268-3575
- 20- Flavio Miguez de Mello (67)  
220-3222 R. 131  
- Waldemar Dieckmann (46) 242-8177
- 22- Jorge Dario Uzeda Leon (73)  
393-1633  
- Raimundo Barbosa Carvalho Netto  
(25) 225-8559
- 23- Francisco Cesar Linhares da Fon-  
seca (46) 1491 - Volta Redonda-RJ
- 24- Agricola de Souza Bethlem (51)  
274-4324  
- Paulo Cesar Correa Lopes (68)  
275-6619
- 25- Natalino da Silveira Brito Filho  
(54) 295-3880
- 27- José Moreira de Siqueira (56)  
257-7883  
- Nelson Ferreira Coutinho (39)  
23-2732 - Porto Alegre-RS
- 29- João de Lima Acioli (48) 225-0486  
- Jorge Foutié Bandeira de Mello  
(50) 238-5690
- 30- Jonas Correa dos Santos (44)  
257-9126  
- José Cândido Castro Parente Pes-  
soa (49) 266-2507
- 31- Carlos Cavalcante Rocha (61)  
285-2719  
- Luiz Carlos Lima Petersen (61/62)  
264-3935  
- Sadi Canetti (47) 261-1290

### MÊS DE NOVEMBRO

- 01- Alfredo Paulo Cesar Andrade (44)  
- Luiz Coimbra Bittencourt Cotrim  
(46) 257-9965
- 02- Nelson Vieira Pamplona (55)  
246-6802
- 03- Abelardo Coimbra Bueno (33)  
242-4215  
- Fernando Levenhagen de Melo(36)  
24-1211 - Belo Horizonte-MG  
- Flávio Correia da Rocha (32)  
3-6073 - Maceio-AL
- 04- Eryx Albert Sholl (47) 274-9474

- 05- Francisco Alves Abrantes (66)  
275-8373  
- Pompeu Barbosa Accioly (34)  
247-5822  
- Roberto José Fontes Peixoto (21)  
237-8374
- 06- Cesar Dacorso Netto (34)  
295-2525  
- Clovis Marçal (24)  
- Leon Zonenchain (61) 235-0658
- 07- Eduardo Della Nina (57)  
266-7767

- Justino Borges Pinheiro (66) 228-4743.
- Rodrigo José Coelho de Albergaria (47) 267-0260
- 08- Leodgard Fernandes Rodrigues (55) 256-9754
- 09- Alberto do Amaral Osorio (38) 247-5837
- Evangelina Barbosa da Silva(43) 226-0629
- Mario Cardoso Fonte do Amaral (46) 265-8686
- 10- Alfredo do Amaral Osorio (40) 227-5865
- 12- Annibal Alves Bastos (18) 275-5966
- Geofredo Victor Moraes (47) 227-2681
- José Sodré Linhares (55) 711-7134 - Niteroi-RJ
- Kimiyé Hachiya Osorio (38) 247-5837
- Nywaldo Burlamaqui Stalone(46) 226-6951
- Sophia Machado Portella (35) 227-5150
- 15- Gilson Faissal (66) 551-7924
- Luiz Guilherme Greve (61) 266-4113
- 16- Alberto Ribeiro Paz (27) 286-0891
- Hermano Cezar Jordão Freire(47) 399-9739
- João Baptista Curcio (55) 718-7646 - Niteroi-RJ
- 17- Aram Boghossian (53) 232-9487
- Jaures Paulo Feghali (52) 246-8263
- Oscar Arlindo C. de Oliveira (66) 258-5370
- Sergio Paulo de Almeida Coelho (66) 396-9678
- 18- Adriano Correa Marques (38)
- Paulo Cesar Coutinho (51) 399-0363
- 19- Flavio Joppert de Moura (66) 342-3669
- Nelson Henrique Gajardo (55) 248-4927
- 20- Carlos Eduardo Rosman (38) 226-8956
- Meyer Rosenfeld (47) 222-8842
- 21- Paulo José Pardal (51) 226-5848
- 22- Homero Henrique Rosa Rangel(48) 227-4417
- 23- Antonio Carlos Pimentel Lobo (47) 247-5772
- Luiz Gioseffi Jannuzzi (29) 245-1372
- 24- Rogerio Bruno Crissiuma Martins (58) 257-5639
- 25- Anis Abi-Chain (61) 258-2784
- Lauro de Moraes Faria (43) 3-4776 - Piracicaba-SP
- 26- Edilson Tavares de Souza (50) 711-6861 - Niteroi-RJ
- Rogerio Lionel Cortez de Barros (64) 234-7012
- 28- Abrahão Jacob Najman (52) 236-6402
- 29- Carlos Alberto de Avellar Werner (61) 234-2587
- 30- Silvio Carlos Pereira Lima Filho (72)

#### MÊS DE DEZEMBRO

- 02- Ivan Carpenter Ferreira Filho (46) 256-6359
- Possidonio Celso da Cunha Gomes (55) 245-3575
- 03- Luiz Carlos Barreto de Carvalho (48) 274-3954
- 05- Milton Medronho Guimarães (46) 249-9261
- 07- Josaldo Pequeno Arraes de Alencar (46) 294-0655
- Aluisio de Andrade Mendes (52) 2-0672 - Niteroi-RJ
- 08- Placidino Machado Fagundes (42) 236-7743
- 09- Abrahão Roberto Kauffman (66) 236-6588
- Onesild José da Silva (66) 238-0405
- 10- Luiz dos Reis (52) 268-8616
- 12- Iukio Hasegawa (66) 248-0627
- Renato Ribeiro Cardoso (47)
- 13- Ibere de Abreu Martins (31) 237-0012
- Marcony Goldenberg (55) 275-2203

- 14- João Augusto Maia Filho (29) 246-2024
- 15- Gastão Teixeira Pinto (44) 239-2874
- Helcio Orlande (62) 254-1944
- Octavio Galvão Ramos(50) 245-0261
- Szloma Goldfeld (51) 236-3740
- 16- Michel Fernad Etienne Gueriot (55) 247-1741
- Antônio Augusto Câmara e Souza (62) 274-1763
- 17- Carlos José de Godoy Filho (46) 228-4253
- Fernando Emmanuel Barata (50) 247-2858
- 18- Alberto da Silveira Lopes Netto (61) 258-2620
- Aron Wiktor Wigdorowicz Vel Zolandz (50) 252-8742
- Odúvaldo Siqueira Arnaud (66) 208-5754
- Rogério da Silva Porto (66) 294-7156
- Vania Berman (55) 256-0465

- Waldemiro de Oliveira Lima (44) 227-5774
  - 20- Eduardo Stepple da Silva Barros (47) 267-8612
  - 22- Luiz Fernando Bocayuva Cunha (45) 294-2176
  - 25- Marcos Carneiro de Mendonça (HONOR) 225-3273
    - Milton Whately de Assumpção (38) 226-0663
  - 26- Sergio Carvalho Gomes dos Santos (63) 225-5452
  - 27- Jechiel David Grynfogiel (53) 227-8686
  - 28- Afonso Henriques de Brito (45) 226-2751
    - Roberto Viana Rodriguez (38) 9-0150 - Vitória-ES
  - 29- Delmo Antonio Bonturi (63) 227-3212
    - Helio Fabio Azevedo de Freitas (44) 226-4535
    - José Nunes Rodrigues (51) 246-3245
    - Manoel Gelhoren (58) 287-2588
  - 30- Francisca dos Santos Furtado Nunes (38) 234-0748
  - 31- Vasilio Pradanoff (61) 264-4059
- 
- 
- 

### E...A TRIPULAÇÃO ?

Seguindo, com o maior entusiasmo, na condução da "nave atrespiana" por seus gloriosos destinos, tarefa para qual tem encontrado no apoio do Quadro Social uma grande motivação.

### DIRETORIA

Durval Coutinho Lobo - Presidente; Nestor de Oliveira Junior - 1º Vice-Presidente; Paulo José Pardal - 2º Vice-Presidente; Paulo Moreira Pinho - Diretor Administrativo; Joaquim D'Almeida - Vice-Diretor Administrativo; Cleofas Paes de Santiago - Diretor Secretário; Sérgio Henrique Sá Leitão - Vice-Diretor Secretário; Gerhard Vasco Weiss - Diretor 1º Tesoureiro; Henrique Uziel - Diretor 2º Tesoureiro; Marconi Nudelman - Diretor Técnico-Cultural; Octávio Reis de Cantanhede Almeida - Vice-Diretor Técnico-Cultural; Alcina Koenow Pinheiro - Diretor de Cursos e Luiz Carlos de Almeida - Diretor Social.

### CONSELHO FISCAL

**EFETIVOS:** Attilio Geraldo Vivacqua, José Mariotte de Lima Rebello e Jayme Kritz

**SUPLENTES:** Afonso Henriques de Brito, Gilda Maria Teixeira Uflacker e João Pacheco Netto

### CONSELHO DIRETOR

**MEMBROS VITALÍCIOS** - ex-presidentes: Leizer Lerner (Presidente de Honra); Maurício Joppert da Silva (Sócio Benemerito); Antonio José da Costa Nunes (Sócio Benemerito); Hugo Cardoso da Silva e Nestor de Oliveira Junior; SÓCIO BENEMÉRITO: Hélio Mello de Almeida; SÓCIOS HONORÁRIOS: Marcos Carneiro de Mendonça e Mário Antonio Barata.

**MEMBROS NATOS:** Diretor da Escola de Engenharia; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros e Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia.

**MEMBROS ELEITOS:** Gregório Vaisberg - Presidente; Alberto Azevedo Ferrão; Alberto do Amaral Ozorio; Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti; Bernardo Griner; Clara Perelberg Steinberg; Darcy Aleixo Derenusson; Eryx Albert Sholl; Fernando Emmanuel Barata; Heloisa Fraenkel; Homero Henrique Rosa Rangel; Izidro Pinto da Rocha Filho; Jacob Steinberg; Jayme Bloch; Léo Fabiano Baur Reis; Marcílio Nolding da Motta; Marisa Viana Ballariny; Matheus Schnaider; Nanto Junqueira Botelho; Rozólio Guimarães de Azevedo; Samuel Sztyglis; Siegfriedo Rosner Gottschalck; Sophia Machado Portella e Sydney Martins Gomes dos Santos.

## MEMÓRIAS DA ESCOLA POLITÉCNICA

As primeiras crônicas publicadas de Lima Barreto e Bastos Tigre — e o primeiro livro deste —, quando a luno da Politécnica, constam, ao lado de memórias de Eugênio Gudin e outros ex-alunos da Casa, da obra Memórias da Escola Politécnica, lançada em 4 de dezembro p.p., no Clube de Engenharia, em almoço de confraternização da A<sup>3</sup>P.

O livro que resultou de minuciosa pesquisa do prof. Paulo Pardal, nosso 2º Vice-Presidente, foi editado pela Biblioteca Reprográfica Xerox, em homenagem ao 110º aniversário da denominação "Escola Politécnica". Seu primeiro capítulo reproduz poesias do Saguão da Posteridade, o primeiro livro de Bastos Tigre, da turma de 1905, tão raro que nem as Bibliotecas Nacional e a do Clube de Engenharia possuem um exemplar. O segundo capítulo apresenta uma seleção de poesias do Ex-tudo, obra tão rara quanto a anterior, de autoria de Sôter Caio de Araújo, da turma de 1917, cuja sátira está na altura da de Tigre: "Os três da banca que me examinou / o diabo os fez e a Escola os ajuntou".

Com deliciosa ironia se comenta a vida na Escola — o trote, a cola, as provas — e a personalidade de

50 professores, dentre eles vultos lendários: Otto de Alencar, Ortiz Monteiro, Licínio Cardoso, Paulo de Frontin, Sampaio Correia, etc. Centenas de notas explicam ao leitor de hoje as citações, às vezes enigmáticas, dos dois alunos-poetas.

O terceiro capítulo transcreve páginas escritas por vários ex-alunos da Escola, como Lima Barreto e Eugênio Gudin. O quarto capítulo apresenta páginas biográficas, publicadas em revistas de engenharia, sobre os professores citados por Tigre e Sôter. Essas páginas são geralmente de professores da Escola que escreveram sobre catedráticos que os antecederam, e muitas demonstram que o domínio da linguagem se alia ao das ciências e matemáticas, honrando a Escola onde ingressou Euclides da Cunha, obrigado, por motivos econômicos, a transferir-se e formar-se, em engenharia, na Escola Militar da Praia Vermelha.

Vale a pena reviver, através tantos autores ilustres, uma época gloriosa da tradicional Politécnica do Rio de Janeiro, numa obra que mereceu votos de louvor do Conselho Diretor do Clube de Engenharia e da Escola de Engenharia da UFRJ.

---

### Nota da Redação

Por motivo de força maior, nosso Boletim não pôde circular nos últimos três meses. Diante de tal dificuldade e visando favorecer o restabelecimento de sua periodicidade bimestral, a partir de janeiro próximo, deliberou-se editar o presente número referindo-se ao trimestre outubro/dezembro.

DIRETORIA DA SEAERJ BIÊNIO 85/87

A nova diretoria da SEAERJ - Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro para o biênio 1985/1987 tomou posse dia 7 de agosto/85, após eleições dia 30 de julho/85.

Cerca de 2.000 engenheiros, arquitetos, agrônomos e geólogos integram a SEAERJ - entidade cinqücentenária, fundada em 19/7/1935 - destes, 1.004 compareceram para votar, o que se constitui um recorde.

Ao tomar posse, o Presidente da SEAERJ, Engº José Maurício Batista Nogueira - Engenheiro Civil formado pela Escola Nacional de Engenharia em 1956 e Engenheiro Rodoviário pela ENE em 1959 e atual Diretor da Divisão de Obras da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura do Rio de Janeiro - anunciou a programação que a Diretoria pretende realizar:

1 - Fortalecer e ampliar a função da SEAERJ de congregar os interesses das classes que compõem seu quadro social, e como sua legítima porta-voz.

2 - Promover crescente entrosamento da SEAERJ c/colegas de todos Órgãos do Estado e Municípios visando solucionar problemas setoriais específicos.

3 - Estimular a participação de

colegas objetivando a renovação dos quadros dirigentes da Sociedade.

4 - Lutar pela correta designação da categoria profissional dos colegas nos quadros funcionais das Entidades de Administração Indireta.

5 - Promover a SEAERJ junto à população como FÓRUM de debates de problemas de interesse público.

6 - Promover a interiorização da SEAERJ incentivando a criação de núcleos regionais.

7 - Reestruturar o funcionamento da SEAERJ equilibrando aspectos Sociais, Econômicos e Políticos em sua área de atuação.

8 - Criar Dep. Especializado com vistas a integrar e assistir aos problemas dos colegas (CLT).

9 - Lutar pelo reenquadramento dos aposentados na la. Categoria e lhes garantir paridade permanente.

10 - Prosseguir nas gestões visando à inclusão nos Planos de Carreira Estadual e Municipal de mais uma categoria para enquadramento dos colegas com mais de 25 anos de serviço.

Foram escolhidos, além da Diretoria (Chapa Cinqüentenária), Conselheiros e respectivos Suplentes, para o mesmo período.

CURSOS NA ÁREA DE ENGENHARIA

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, tem a satisfação de patrocinar, em colaboração com a Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, os Cursos abaixo, para Engenheiros, Arquitetos e demais profissionais envolvidos na área:

CURSO DE LABORATÓRIOS EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS

INÍCIO: 31.10.85

CARGA HORÁRIA: 45 horas

HORÁRIO: 2as, 4as e 5as feiras das 18:30h às 21:30h

PROFESSOR: Tito Luiz da Silveira da U.F.R.J.

CURSO DE TECNOLOGIA DO CONCRETO

INÍCIO: 05.12.85

CARGA HORÁRIA: 45 horas

HORÁRIO: 2as, 4as e 5as feiras das 18:30h às 21:30h

LOCAL DAS AULAS: Prédio da Antiga Escola de Engenharia (no Largo de São Francisco).

PROFESSORES: Alcina Koenow Pinheiro e Plauto M. Kleinsorge da Paz da UFRJ.

P R E Ç O: Para ambos os Cursos Cr\$ 500.000 (quinhentos mil cruzeiros)

ATESTADO: Aos participantes será concedido atestado de Frequência pela Escola de Engenharia da U.F.R.J.

INSCRIÇÕES E MAIORES INFORMAÇÕES: Na Sede da A<sup>3</sup>P, no Largo de São Francisco - Tel.: 221-2936, das 10h às 19h.



BOLETIM OFICIAL da

**ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA**

SEDE ADMINISTRATIVA: Clube de Engenharia — Av. Rio Branco, 124 - 23º andar — Tel.: 222-4598

SEDE SOCIAL: Escola Nacional de Engenharia — Largo de São Francisco — Tel.: 221-2936

Editado sob a responsabilidade da Diretoria — CIRCULAÇÃO INTERNA — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



IMPRESSO